

'BRANDÃO GOMES' - DESAPARECEU O 'MURO'

Pág. 12

MOLHO D'ESPINHO

PREPARADO SEGUNDO A RECEITA D'UM ESPECIALISTA

PARA CARNE GUISADA, ESTUFADA, ASSADA, RECHEIOS, COSTELETAS, PEIXE, MOLHOS, CAÇA E SOPA

Possue um picante agradável e devido à superioridade do seu paladar é geralmente mais útil que qualquer outro molho.

UNICOS FABRICANTES
ESPINHO PORTUGAL
BRANDÃO, GOMES & C. L. DA

VENDE-SE POR TODA A PARTE EM TODO O MUNDO (REGISTADO)

colecção particular CARLOS MORAIS GAIO



PÁG. 6

ESPINHO E RIO DE JANEIRO

GEMINAÇÃO CONSUMADA

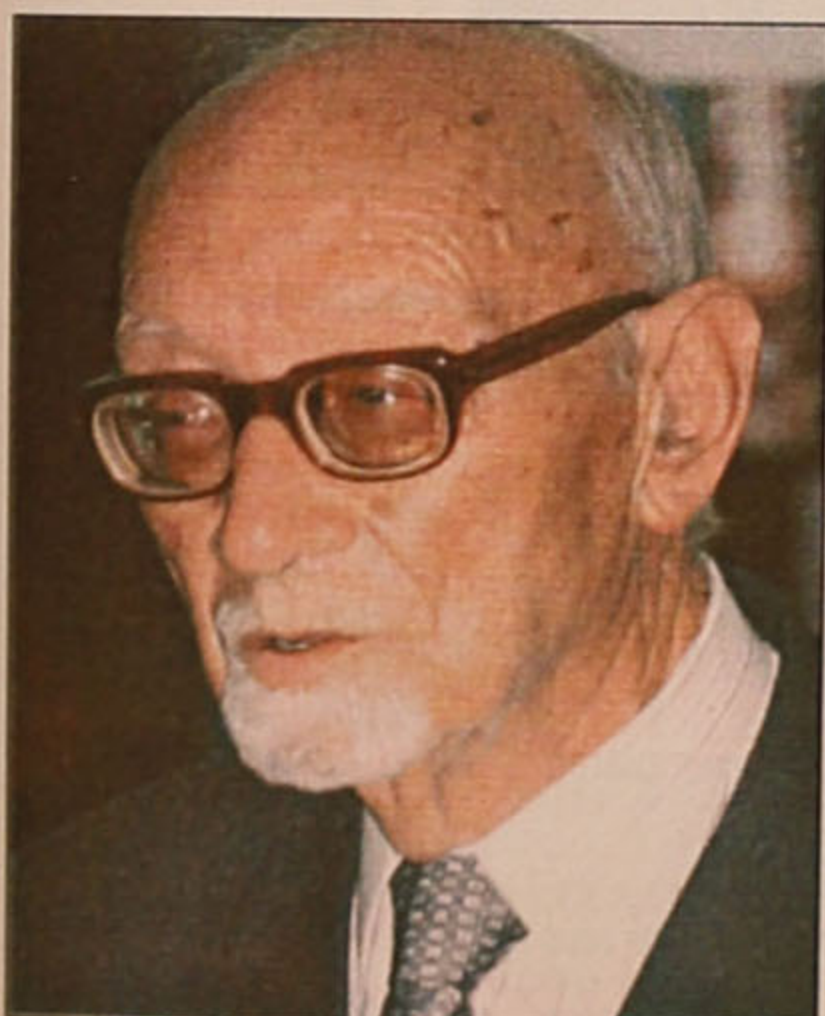
BURLÃO ATACA NO BAIRRO PISCATÓRIO

PÁG. 3

Hóquei em Campo - 1.ª Divisão Nacional

ACADÉMICA É VICE-CAMPEÃ

DESPORTO



**EDGAR
CARNEIRO
LANÇA
NOVO LIVRO
DE POEMAS**

PÁG. 9



Primeira Mostra de Indústria de Espinho

NA NAVE, ATÉ DIA 18

PÁG. 5



'Vir a banhos'

Integrado nas comemorações do centenário do concelho, a CME leva a efeito no próximo domingo, 18 de Julho, pelas 15h30, na Praia da Baía, uma recriação da Praia de Espinho no princípio do século. Jogos diversos, vendedores ambulantes, lançamento de papagaios de papel, teatro de robotos e o inevitável banho em trajes da época farão parte deste 'Vir a Banhos'.

Para tal, a CME conta com a colaboração de mais de uma centena de figurantes provenientes do Orfeão de Espinho, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Teatro Popular de Espinho (Coop. Nascente), Rancho Recordar É Viver



de Paramos, Rancho de S. Tiago de Silvalde e Rancho de N.ª Sr.ª dos Altos Céus. ■

Cursos de informática e multimédia

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) promove cursos de informática e multimédia, com início no dia 1 de Outubro. A iniciativa tem carácter de iniciação - cujos destinatários são crianças e jovens - e de formação de via profissionalizante, para jovens e adultos.

Ao mesmo tempo que estes cursos constituem um importante apoio para a inserção profissional dos interessados, proporcionam uma formação à medida das necessidades dos agentes económicos. Por esse motivo, a ADCE enviou um questionário às empresas do concelho, através do qual é avaliada a sua actividade, os equipamentos e a tecnologia informática existentes, o número de postos de trabalho, o número de pessoas qualificadas naquela área e as necessidades sentidas no mesmo domínio.

Os cursos, que funcionam em horário laboral e pós-laboral, têm as inscrições abertas até 31 de Agosto. ■

Encontro de expressões

Sábado próximo, dia 17, pelas 16h, no Cine-Teatro S. Pedro, terá lugar um "Encontro de Expressões". Trata-se de uma mostra da nova realidade do Bairro da Marinha, com a intervenção de crianças do próprio Bairro. Neste encontro, as crianças que frequentam as oficinas na Escola da Marinha 2 trarão à cidade um pouco dos rit-

mos e sons, gestos e dança, rostos e máscaras, cores e tons da zona onde habitam. Uma experiência nova levada a cabo pela CME e pelas instituições promotoras do projecto "Rostos e Máscaras" do Projecto de Reabilitação Urbana da Marinha (PRUM), da Academia de Música de Espinho, da Cooperativa Nascente e do Grupo Semente. ■

Rastreio de saúde oral

A CME, através do seu Programa de Reabilitação Urbana da Marinha (PRUM), vai realizar um rastreio de saúde oral para idosos da Marinha, de colaboração com técnicos do Centro de Saúde de Espinho e da Unidade de Saúde da Marinha.

Assim, nos próximos dias 20 e 21 (terça e quarta-feira), entre as 9h e as 12h, esses técnicos estarão à disposição dos idosos daquela zona no Gabinete do PRUM, na Escola da Marinha n.º 2.

Esta é a primeira iniciativa neste Ano Internacional do Idoso, dum programa mais vasto denominado "A idade maior - projecto de animação para idosos". ■

Valorização da Ribeira de Silvalde

Na última reunião da CME foi adjudicada à firma "Irmãos Cavaco S.A.", por 83.991.830\$00, a execução da empreitada de construção da valorização paisagística da Ribeira de Silvalde.

Trata-se de uma obra no âmbito do Projecto de Reabilitação Urbana da Marinha (PRUM) que visa a regularização daquele curso de água desde a via

férrea até ao mar, prevenindo-se a construção de três passagens pedonais sobre a Ribeira, em madeira, e uma ponte para veículos, junto à foz. Quanto às margens, serão embelezadas com a plantação de árvores e a criação de zonas de lazer. A duração das obras está prevista para seis meses, e está englobada num plano mais vasto de reabilitação daquela zona. ■

Homicida suicida

Na passada semana, um indivíduo de 59 anos de idade, casado, comerciante, matou a tiro de pistola de calibre 6,35mm uma mulher de 49 anos, doméstica, divorciada, num edifício da zona da Ponte de Anta, tendo posteriormente disparado contra si. Transportados de imediato pelos B.V. Espinhenses aos hospitais de Gaia e St.ª Maria da Feira, vieram, no entanto, a falecer.

Entretanto, foi detido e presente a Tribunal um indivíduo de 48 anos, residente em Riomeão, que conduzia um automóvel em estado de embriaguez. Recusou-se ao teste de alcoolemia, insultou o agente, e o resto... adivinha-se.

Neste período registaram-se três acidentes de viação de que não resultaram feridos. A PSP de Espinho começa hoje e até 15 de Setembro uma acção de maior fiscalização ao excesso de velocidade na área da sua jurisdição. Atenção, pois, aos "pés pesados"... ■

Elementos do Cinanima na Cartoon Portugal

Belmiro Carvalho, na Direcção, e António Cavacas, na Mesa da Assembleia Geral, são os dois elementos do CINANIMA integrados nos novos corpos gerentes da Cartoon Portugal, associação de cinema de animação português. As eleições decorreram no passado dia 19 de Junho e a tomada de posse teve lugar no dia 10 de Julho.

Dentre os objectivos preconizados pela nova Direcção, a que preside Paulo Cambraia, saliente-se a "defesa da animação portuguesa junto de instâncias nacionais e internacionais". Para tal foram nomeados Paulo Cambraia, Davide Freitas e Belmiro Carvalho, como representantes portugueses junto da Assembleia Geral da Cartoon Europeia. ■

Jazz no 'Surfing Bar'

O "Surfing Bar", na Praia da Baía, em Espinho, promove no próximo domingo, às 22h, um concerto ao vivo dos "Blow That Jazz Quartet", com a contráito Daniela Mayan. Os "Blow That Jazz Quartet" sofrem influências de Miles Davis, John Coltrane, Gary Burton, Bill Evans, Jaco Pastorius, entre outros grandes músicos da área, e são compostos por Jefferey Davis (vibrafone), Eurico Costa (guitarra), Sérgio Miranda (contrabaixo) e Pedro Vasconcelos (bateria), a quem se juntou, recentemente, Daniela Mayan. O núcleo original da banda é oriundo da escola clássica, enquanto Mayan tem formação da Escola de Jazz do Porto. Um concerto a não perder. ■

Ver a chegada da companha

É este o convite da equipa que coordena a animação diária da Praia da Baía para amanhã, sexta-feira. Trata-se de uma visita guiada à chegada dum barco de pesca da velha arte da xávega. Um arrais e

uma vareira darão explicações pormenorizadas sobre a faina, numa conversa que se antevê "saborosa".

Esta iniciativa é dirigida aos utentes da Praia da Baía e ao público em geral. ■



Farmácias

Quinta, 15 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 7340250
Sexta, 16 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 7340320
Sábado, 17 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 7340092
Domingo, 18 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 731148
Segunda, 19 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 73403522
Terça, 20 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 7340331
Quarta, 21 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 7340250



Cinema

Casino: 16 a 22 de Julho

'A MÚMIA'

ESTREIA NACIONAL



Telefones Uteis

ESPINHO

Hospital	7341141	Tesouraria	7348017
Centro de Saúde	7341167	CP	7342232
C. R. Segur. Social	7341956	A. Viação Espinho	7343500
Clínica Costa Verde	7345885	Táxis (Graciosa)	7311774
Clínica N.S. d'Ajuda	7342695	Táxis (Câmara)	7340599
Clínica S. Pedro	7344714	R. Táxis C. Verde	7340750
Policlínica	7342111	R. Táxis União	7343730
PSP	7340038	R. Táxis Unidos	7340087
GNR	7340035	Táxis Verdemar	7340323
Tribunal	7342351		
B.V. Espinho	7340005		
B.V. Espinhenses	7340042		
C.M.E.	7340020		
Biblioteca	7340698		
EDP (agência)	7348387		
EDP (avarias)	0800246246		
Junta de Freguesia	7344418		
CTT Rua 19	7330630		
CTT Rua 32	7311785		
CTT (C.D. Postal)	7340010		
Registo Civil	7343167		
Finanças	7340118		

ANTA

Junta de Freguesia	7346453
Unidade de Saúde	7345810
Lar da 3.ª Idade	7344651
Farmácia	7341109

GUETIM

Junta de Freguesia	7344226
--------------------	---------

PARAMOS

Junta de Freguesia	7342710
Unidade de Saúde	7345001
Farmácia	7346388
Reg.º Engenharia	7342023
Centro Social	7342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	7344017
Un. Saúde Silvald.	7343642
Un. Saúde Marinha	7343101



QUARTO CRESCENTE
20 DE JULHO

Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
15	QUI.	04.13	3.5	16.30	3.7	10.10	.6	22.46	.4
16	SEX.	04.58	3.3	17.15	3.6	10.55	.7	23.32	.6
17	SÁB.	05.43	3.2	18.01	3.4	11.40	.8	-	-
18	DOM.	06.29	3.0	18.47	3.2	00.18	.8	12.26	1.0
19	SEG.	07.17	2.8	19.37	2.9	01.05	1.0	13.15	1.2
20	TER.	08.11	2.7	20.34	2.8	01.57	1.2	14.11	1.3
21	QUA.	09.15	2.6	21.40	2.6	02.55	1.3	15.18	1.4

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACTOR PRINCIPAL Octávio Lima
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Hugo Cadete, João Teles, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLONISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Calix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho, Vítor Sousa
ADMINISTRADOR António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE
- Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho
Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

Mostra de Indústria já abriu

Já abriu a I Mostra de Indústria do Concelho de Espinho. Desde a passada sexta-feira que na Nave Polivalente se pode ver um pouco do que de indústria e comércio vai havendo cá no burgo.

Quando se fala em "mostra de indústria", o nome pode parecer pomposo demais, visto em Espinho ser notório o desleixo a que este sector económico foi votado em detrimento do turismo.

No entanto, esse facto não inibiu a Câmara Municipal a levar por diante essa ideia. Para tal, bastou não encarar a indústria enquanto conceito fechado, como fazendo parte do sector secundário. Hoje, por indústria entende-se também o comércio, até porque, como alguém dizia, **"em Espinho pode falar-se em indústria hoteleira"**.

Posto de parte este imbróglio de conceitos e partindo do pressuposto que a indústria compreende, hoje em dia, também o comércio, realce-se o facto de este primeiro certame ter contado com a presença de quase 50 expositores, que vão do artesanato às artes gráficas ou da serralharia à hotelaria/turismo, além de uma feira do livro.

PASSEANDO PELA MOSTRA

Numa visita a esta mostra deparamo-nos, logo de

início, com uma pequena feira do livro, promovida pela Livramar, onde se podem encontrar alguns livros a preços muito acessíveis. Imediatamente ao lado o espaço reservado aos órgãos de comunicação social local, onde se destaca a presença do jornal "Maré Viva", claro está. Ainda antes de chegados ao recinto principal, encontramos um expositor da Bracalândia (parque de exposições de Braga), que no final do ano 2000 se instalará naquela mesma Nave.

Chegados ao lugar do protagonismo, podemos então encontrar uma verdadeira miscelânea de artes e ofícios, apresentando-se em lugar de destaque o "Grupo Violas" com as suas unidades fabris e, sobretudo, os seus empreendimentos turísticos, através da Solverde. Para o seu responsável, Greg Babayans, não há qualquer incoerência na associação da sua empresa a um evento de indústria, dado que **"o turismo e o jogo já são uma indústria, o Casino é a maior indústria do concelho"**, justificando ainda a presença nesta mostra no facto de **"o 'Gru-**



Novas tecnologias informáticas presentes

po Violas' empregar actualmente nesta zona cerca de 4000 pessoas", tendo um peso significativo na economia do concelho.

De forma apelativa surge-nos também o expositor da tipografia "António Cruz & Filhos Lda.", onde se pode encontrar uma máquina de impressão completamente manual construída no início do século na Inglaterra, uma "Minerva manual", que ainda hoje produz (com a adaptação de um pequeno motor) cerca de 1400 impressos/hora - um expositor que conseguiu, de forma exemplar, conjugar o comercial destas feiras/mostras com o histórico, possibilitando assim perceber-se o que é e foi, de facto, esta indústria ao longo dos tempos.

Dando mais umas voltas por este certame podemos encontrar muitos outros motivos de interesse, como sejam o exemplo de uma empresa de publicidade e multimedia, onde se podem constatar algumas das maravilhas criativas possíveis graças às novas tecnologias informáticas, que vão desde um simples autocolante a um cartaz de grandes dimensões que mais não é do que uma nota de "muitos tostões". Ou então uma indústria de decoração e jar-

dins/atelier de tapeçaria e arraiolos, fruto do trabalho da ADCE. E muito mais.

AS OPINIÕES DE JOSÉ MOTA E ANTERO GASPAR

Quem esteve presente na abertura do evento foi o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, que começou por referir que esta mostra não é algo descabido, pois, **"se Espinho é uma cidade turística, como é, não se pode esquecer que a componente turística também envolve a indústria e o comércio"**. A nível do distrito de Aveiro esta iniciativa mostra-se ainda mais relevante se atendermos ao facto de que **"este distrito é um dos mais importantes do país a nível económico, e o concelho de Espinho contribui de forma decisiva para isso"**. Para que a apologia à importância deste acontecimento fosse ainda mais elucidativa, Antero Gaspar exteriorizou a sua perplexidade face a uma das indústrias ali representadas (CETAP), **"que produz não só para o mercado nacional mas também para o exterior"**, sendo este um exemplo do qual só tomou conhecimento com o contacto ali estabelecido. Para o Governador Civil, **"há muito**

potencial escondido neste concelho, que só se pode constatar com iniciativas

tão todas a correr muito bem", nomeadamente o facto de **"o número de inscrições ter ultrapassado as expectativas"**. Quanto à finalidade dum certame deste género numa cidade tão *sui generis* a nível de indústria como é Espinho, José Mota considera que **"o que se quer é dar a conhecer a realidade do concelho; aliás, estão aqui representadas algumas empresas que os espinhenses ignoravam existir"**. Daqui se poderá deduzir que o objectivo não é o negócio, mas isso é relativo, pois **"essa não é a finalidade, mas se a oportunidade surgir os industriais/comerciantes vão aproveitá-la"**.

Continuando a nossa visita podia constatar-se haver no público presente reacções diversas, desde aqueles que estavam convencidos com o que viam - **"afinal em Espinho não há**

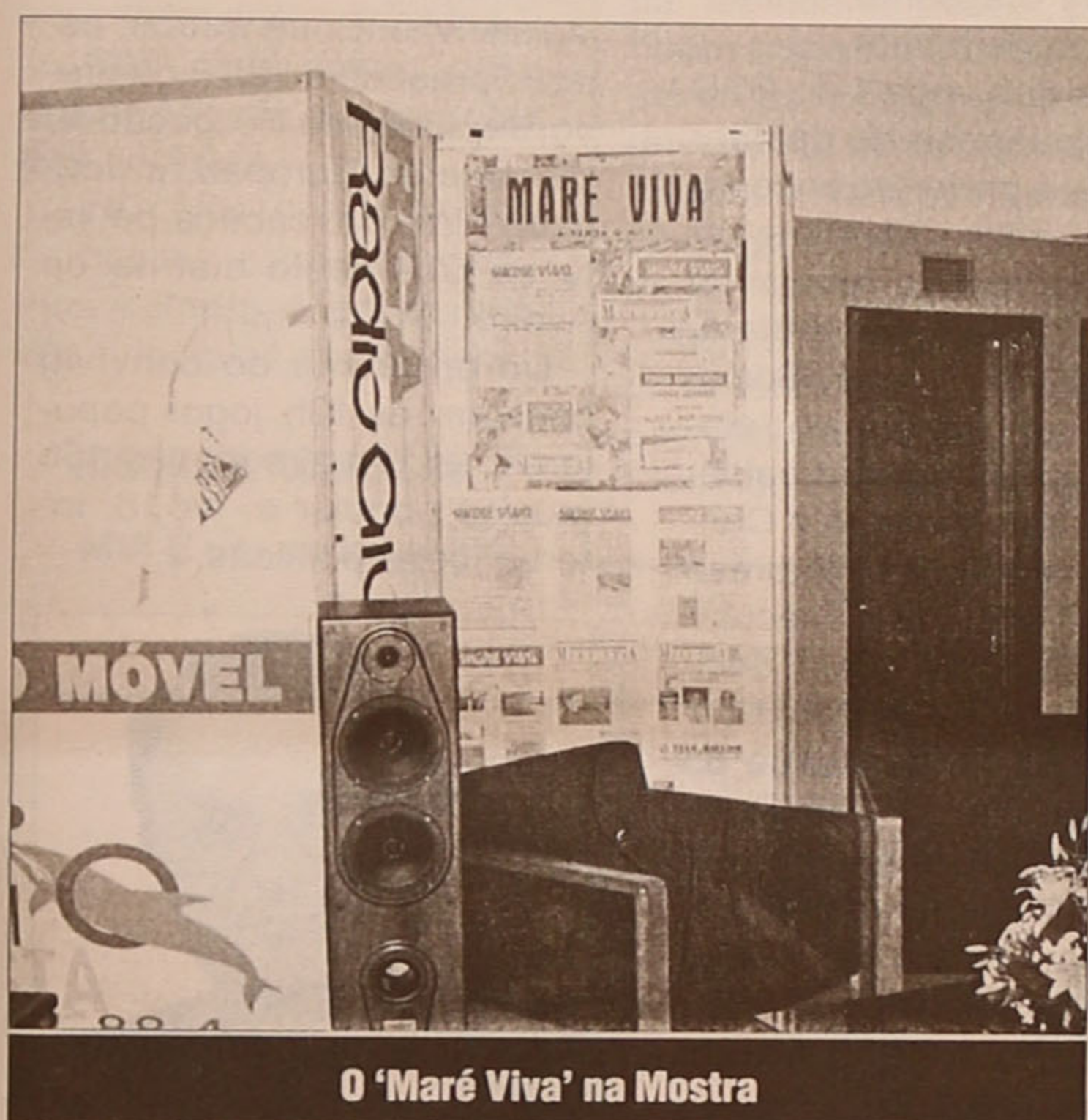


Uma máquina de impressão manual

deste género".

Já o presidente da Câmara, José Mota, mostrou-se satisfeito desde logo porque, **"para uma primeira mostra, as coisas es-**

só turismo" - aos mais cépticos, que, convictamente, defendiam que **"a indústria em Espinho não pode ser só isto"**. Cada um é como cada qual. ■ C.H.C.



O 'Maré Viva' na Mostra

Ribe Cape

Agora com novas e modernas instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos aos sábados de manhã

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 02 - 732 12 76 • Fax 02 - 731 03 12

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço p/ Homem, Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

MARACANÃ
RESTAURANTE • SNACK-BAR
Nova Gerência

Bacalhau à Maracanã
CHURRASQUEIRA
Serviço à Lista
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30
Telefone 7321809

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol

VISÃO'21
Óculos de Sol

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

Espinho e Rio de Janeiro geminados

Sexta-feira passada, no Salão Nobre da CME, teve lugar a cerimónia de confirmação da gemação entre Espinho e o Rio de Janeiro. Este acto foi o aval final de um protocolo que, há cerca de um ano atrás, tinha sido assinado pelo presidente da CME, José Mota, e o Prefeito da antiga capital brasileira.

À sessão estiveram presentes os elementos constitutivos da CME, o presidente da AM, dr. Carlos Gaio, o assessor para as comemorações do centenário do concelho, eng.º Casal Ribeiro, e os vereadores da Prefeitura do Rio de Janeiro, drs. Aloísio de Freitas, Carlos Carvalho e Ibrahim Ranas, para além do Rancho Folclórico Fausto Neves da Casa de Espinho do Rio.

A abrir, usou da palavra o vereador brasileiro Aloísio de Freitas, que agradeceu o caloroso acolhimento

que teve em Espinho, acrescentando que "deixamos aqui um pedacinho de nossos corações". Referiu ainda que "este processo de gemação, tal como uma semente, irá germinar".

Seguiu-se a intervenção de José Mota. Começou por afirmar que aquilo que parecia impossível - a união entre as duas cidades de dimensões tão diferentes -, era uma realidade, consubstanciada por "muito o que tem sido feito de há um ano para cá". Segundo José Mota, nesse espaço de



A entrega de lembranças às mulheres dos vereadores cariocas

tempo "Espinho ganhou prestígio no Rio". Teceu elogios ao Rancho Fausto Neves, que, no sábado passado, regressou ao Brasil, após uma estadia de cerca

de um mês no nosso concelho, e concluiu: "Não temos a dimensão do Rio de Janeiro, é certo! Mas temos um coração muito grandel".

A concluir a sessão solene, a CME entregou placas comemorativas do acto aos três vereadores cariocas presentes e lembranças às esposas, bem como ao

Comendador António Mota, presidente do Real Gabinete Português de Leitura do Rio, e a Manuel Fonseca, director da Casa de Espinho naquela cidade.

No final da sessão, o "MV" trocou algumas impressões com o dr. Aloísio de Freitas, que nos disse considerar "muito importante este protocolo, pelo que representa no aspecto de intercâmbio cultural, social e mesmo desportivo, entre duas culturas não muito diferentes, mas importantes". Acrescentou haver já projectos no campo do intercâmbio desportivo, a serem concretizados brevemente.

Como dizia Humphrey Bogart no filme "Casablanca", pode ser que a sessão de sexta-feira passada possa ser "o princípio de uma grande amizade". A ver vamos. ■ N.B.

Comunicado do PS

Da comissão política concelhia de Espinho do Partido Socialista recebemos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

"1. Confrontada com comunicados emitidos pelas direcções locais do PSD e do PCP, a propósito do recente abandono de alguns dos seus representantes durante uma reunião da Assembleia, onde se foge deliberadamente à verdade e se procura justificar atitudes injustificáveis, a Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Socialista vem publicamente assumir a sua total solidariedade com o Presidente da Câmara e com todos os seus eleitos nos dois órgãos do município, condenando comportamentos que não podem deixar de ser considerados irresponsáveis e contrários aos mais elementares princípios da convivência democrática.

2. Os comunicados do PSD e do PCP não dizem a verdade e incorrem numa série de contradições, procurando criar a confusão e a ilusão. Senão, vejamos alguns exemplos mais gritantes disso mesmo...

2.1. Não é verdade que o Presidente e os Vereadores, eleitos

pelo PS, só compareçam nas reuniões da Assembleia quando é analisada a informação escrita do Presidente, porque este comparece, ou faz-se representar, em todas as reuniões onde são discutidos assuntos relativos à Ordem do Dia. O Presidente da Câmara tem cumprido sempre o previsto na lei, assegurando que o órgão executivo esteja representado oficialmente nas sessões do órgão deliberativo, a fim de participar no debate das questões que se prendem com as competências conjuntas dos dois órgãos.

2.2. Não é verdade que o Presidente da Câmara, ou algum Vereador, tenham abandonado deliberadamente uma reunião, pois só se ausentaram quando a Assembleia terminou um dos pontos da ordem do dia e, após um curto intervalo, entrou na discussão de documentos da sua estrita responsabilidade. A Assembleia Municipal, como órgão eleito directamente, tem autonomia para funcionar de acordo com o seu regimento e debater, no período antes da ordem do dia, todas as questões que considerar oportunas sem ser necessária a presença dos membros da Câmara. De acordo com o princípio legal da in-

dependência, o órgão deliberativo deve discutir todas as moções e outros documentos, que os seus membros julguem por bem apresentar, sem carecer da presença do órgão executivo, pois trata-se de uma competência própria e inalienável. São estes os princípios que têm norteado a condução dos dois órgãos, em claro cumprimento da lei e do regimento.

2.3. Não é verdade que o Presidente da Câmara participe incorrectamente no período destinado a apreciar a sua informação, nem é verdade que a Mesa da Assembleia inverta o espírito fiscalizador ou impeça que os vogais usufruam do direito da palavra. O relatório do Presidente, elaborado segundo os critérios que este julga mais adequados, fornece os dados essenciais sobre a actividade municipal, incluindo resumos das deliberações do executivo e elementos complementares que facilitam essa compreensão. A mesa da Assembleia limita-se, durante esse período, a cumprir o regimento e a conceder aos vogais o uso da palavra, de acordo com as regras que estes aprovaram, por unanimidade, no início do mandato, e que já eram seguidas em mandatos anteriores.

3. Os comunicados do PSD e do PCP não explicam porque é que os seus representantes, na reunião anterior à que abandonaram, de forma patética, se absti-

veram de tomar posição sobre assuntos tão relevantes para o Concelho de Espinho com são a limpeza pública, os equipamentos urbanos, a leitura ou o combate à droga. O PSD e o PCP demonstraram que não têm interesse pelas campanhas de sensibilização ambiental, que não consideram importante o incentivo à leitura, que não acham necessário promover acções de prevenção capazes de combaterem a droga e a toxicod dependência. São assuntos da maior importância para Espinho, mas o PSD e o PCP não têm opinião sobre o assunto, limitando-se a cruzar os braços.

4. Alguns dos vogais do PSD e do PCP abstêm-se de debater os problemas e preferem encenar retiradas absurdas, que mais parecem amuos infantis, revelando um claro desrespeito pelo eleitorado. Pelo contrário, o Partido Socialista prossegue o seu trabalho empenhado e cujos resultados palpáveis estão à vista em todo o Concelho. A Câmara Municipal, presidida por José Mota, tem executado políticas que contribuem, decisivamente, para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida, ao passo que os eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal têm tido um desempenho digno e activo, em defesa dos interesses das populações.

Na verdade, Espinho sabe que está em boas mãos." ■

Convívio da CDU no Furadouro

A Coligação Democrática Unitária (CDU) vai promover no próximo domingo, dia 18, no Parque de Merendas do Furadouro (junto à casa florestal), um convívio para apresentação dos seus candidatos por Aveiro às eleições legislativas. Entre outros, estarão presentes Ilda Figueiredo, deputada da Coligação no Parlamento Europeu, e Joaquim Almeida, cabeça de lista da CDU pelo distrito de Aveiro.

Do programa do convívio constam, às 10h, jogos populares, às 12h almoço, às 15h música popular e, às 16, intervenções políticas. ■



Joaquim Almeida

"Pássaros, Peixes & C.ª"
na Rua 25 n.º 437 em Espinho
Somos um espaço diferente com:
PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES
GATOS - RÉPTEIS - HEDERAS
VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
VAMOS TER UMA SURPRESA PARA SI!

RESTAURANTE
MARRETA
de Pedro Silva Lopes
Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 7340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Justino
Godinho
LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA
Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475
4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES
de José Gomes Fernandes
TUDO PARA HOMEM E SENHORA
GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO

Henrique Cierco, presidente cessante do Probus, em entrevista

Dois anos a dar "pontapés na solidão"

O Probus Clube de Espinho festejou, na passada sexta-feira, o seu segundo aniversário. O fomento da amizade e companheirismo, o apoio aos mais velhos, à solidão, e o interesse pela cultura são as matrizes de um grupo descendente dos rotários. Henrique Cierco, presidente em final de mandato, falou-nos da importância e utilidade da existência destes clubes e fez um balanço positivo dos últimos dois anos.



Rui Coelho, Ramon Miravall e Henrique Cierco

Maré Viva: O que é um Probus Clube? Henrique Cierco:

No fundo, é um grupo pluridisciplinar de ambos os sexos, sem distinção de raça nem de religião. Reúne-se de forma informal para realizar em conjunto variadas actividades e desenvolver laços de amizade entre os seus membros, resultando dessa partilha uma valorização cultural. Os Probus não são "clubes de serviço" como os rotários.

MV: Como é que nasceu o Probus Clube de Espinho?

HC: Como é, aliás, obrigatório e regulamentar, o Probus é constituído por única iniciativa de um ou vários clubes rotários nos limites territoriais destes clubes. No entanto, um membro Probus não o é do Rotary Internacional, não estando, por isso, sujeito às normas do movimento. Nós nascemos destes trâmites...

MV: Têm, então, uma dependência existencial dos rotários.

HC: Nós, para criarmos os nossos estatutos, estamos sempre dependentes dos princípios dos rotários.

RIGOR NA ADMISSÃO

MV: É um clube aberto

a qualquer interessado?

HC: Não. Somos muito rigorosos na admissão dos sócios.

MV: Que tipo de rigor?

HC: Para se tornar membro do clube Probus, o candidato deve ter 55 anos, ou mais. Deve ter terminado a sua vida profissional activa ou estar em vias de o fazer, ter completado uma carreira académica, uma função dirigente numa empresa, ou ter exercido uma profissão liberal. Depois,

tem de ser apadrinhado por um membro do clube para que haja uma selecção mínima. Acima de tudo, quere-

mos pessoas que respeitem a individualidade de cada um e que não venham para cá movimentar acções políticas ou religiosas...

MV: Quantos sócios tem o grupo?

HC: Somos vinte e oito. Um clube deste género não costuma ultrapassar os 35 elementos. Quando ultrapassa, costuma-se criar o Probus II.

CULTIVAR A AMIZADE

MV: Qual é a função central, a utilidade destes clubes na sociedade?

HC: Conviver, cultivar o companheirismo - ou, como diz o nosso hino, "Cultivamos a amizade / que no grupo semeamos" -, fomentar palestras com oradores convidados... No fundo, é um lar dinâmico. Isto será uma resposta para, por exemplo, um casal que começa a sentir que os filhos

mais variados temas. Estas palestras foram, normalmente, feitas na Livramar, que tem sido um oásis no apoio à cultura em Espinho. Fizemos imensos jantares-convívio. Estamos a iniciar um grupo coral. Nesta altura, e sem obrigação, estamos também a fazer uma recolha de livros (já conseguimos mais de cem) para enviarmos à escritora Alda Espírito Santo, de S. Tomé e Príncipe (que esteve cá no Encontro da Lusofonia). Ela encarregar-se-á de os distribuir pelos miúdos de lá.

CONTINUAR A CRESCER

MV: Essas actividades são apoiadas por quem?

HC: Pelos sócios, através das cotas e de recolhas. Uma palavra para esse grande homem que é José Mota - tem-nos ajudado muito, a nós e à cidade...

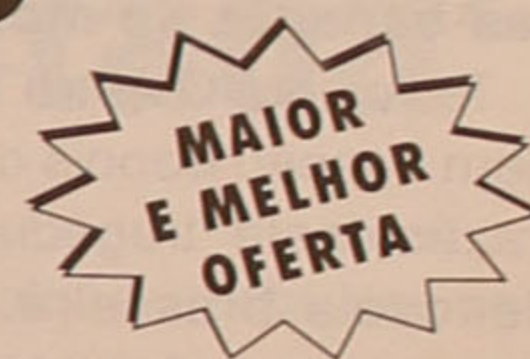
MV: Dois anos a aprender e a crescer?

HC: Exactamente. Posso dizer-lhe que o primeiro ano foi de apresentação e de afirmação, o segundo de consolidação; quanto ao terceiro, veremos... Estou convencido que vamos continuar a crescer e a ser muito úteis. Utilizando as palavras do nosso futuro presidente, Ramon Miravall, "a melhor resposta ao tédio e à solidão é o Probus Clube de Espinho!". ■ H.C.

PraiaGolfe acolheu festa probusiana

A festa comemorativa do 2º aniversário do Probus Clube de Espinho teve lugar, no passado dia 9 de Julho, sexta-feira, nas instalações do Hotel PraiaGolfe. O até então presidente, Henrique Cierco, que apelou à unidade do grupo e reflectiu sobre o ano findo, passou o testemunho a Ramon Miravall que, no discurso da 'tomada de posse', prometeu dar continuidade ao "bom trabalho que tem vindo a ser realizado". Para além dos rotários e dos probusianos que se fizeram representar nesta festa do Probus espinhense, também se associaram ao momento o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, os vereadores da prefeitura do Rio de Janeiro, Aloísio de Freitas, dr. Carlos Carvalho e dr. Ibraim Hamras, o Governador Civil de Aveiro, dr. Antero Gaspar, o presidente do Rotary Clube de Espinho, eng. Adérito Santos, e o Presidente do Probus Clube de Penafiel, dr. José Mendes. ■

CIRCUITOS NA EUROPA



AVIÃO . AUTOPULLMAN

Partidas todas as semanas de JULHO A SETEMBRO

	desde
Benelux	175.000\$
Bretanha	170.000\$
Riviera Francesa	185.000\$
Circuito Italiano	255.000\$
Suiça, Itália e Austria	180.000\$
Suiça e Austria	184.000\$
Grande Circuito da Austria	180.000\$
Viena, Budapeste e Praga	185.000\$
Capitais Europa Central	195.000\$
Circuito da Alemanha	195.000\$
Austria, Hungria, Polónia, Rep. Checa e Eslováquia	198.000\$
Itália Monumental	255.000\$

INFORMAÇÕES E RESERVAS: **abreu**

Consulte a loja **abreu** na sua cidade

Rua 19 n.º 204, 1.º 4500-255 Espinho - Tel. 7330851 - Fax 7330859



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 7340848 / 7345955)

**CAFÉ
CHURRASCARIA
SOUSA**

Rua 19 n.º 1946 - ANTA : Espinho - Telef. 7347253

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 7345 633 - 4500 ESPINHO



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

Complicações burocráticas, salários de fome e o fim de 'O Astro'

Foi exactamente há 20 anos atrás que, pela primeira vez, veio à luz a hipótese de Espinho se integrar na Área Metropolitana do Porto. A Assembleia Municipal aprovou e a população não se manifestou contra. Aliás, conforme o "MV" dizia então, "a ligação de Espinho a tal Associação corresponde aliás a um antigo sentimento da generalidade da população que se sente muito mais próxima do Porto do que de Aveiro".

Dois anos. Era este o tempo que a máquina burocrática portuguesa previa demorar a entregar as casas da Caixa aos novos moradores. À boa maneira portuguesa do eterno jogo do empurra, as complicações aumentavam: "desta vez foi o próprio concurso e os critérios de participação que criaram problemas na medida em que houve um conjunto de sectores que, não possuindo o estatuto do funcionalismo público, reivindicam a possibilidade de participação. Assim, os retornados das ex-colónias integrados no quadro dos 'adidos' requerem a possibilidade de concorrer à posse das casas, assim como trabalhadores ligados a alguns sectores de empresas nacionalizadas".

"Um salário de fome" é assim que é caracterizado o projecto do Governo sobre o salário mínimo. As críticas por parte do "MV" não se fizeram esperar e... em todas as direcções: "Num país em que os rendimentos do trabalho atingem as percentagens mais baixas da Europa (ou seja, em que os rendimentos do capital são proporcionalmente os mais elevados da Europa), o Dr. Mário Soares dá garantias aos americanos de que os trabalhadores portugueses continuarão docilmente a ser explorados e a propiciarem às multinacionais lucros ainda mais fabulosos (agora que as Repúblicas-das-bananas se mostram submissas)".

Terminou "O Astro"! Mas que era isto? É que afinal quem nasceu depois da década de 80 fica sem saber a razão desta "tragédia"... Simples, "O Astro" era uma telenovela brasileira... pois claro... Algumas considerações são levadas a cabo. Para além da sempre eterna intriga amorosa, das madrastas, das solteironas, "O Astro" não respirava amor por todos os poros. "O Astro" transpirava amor, inundava amor, derretia-se em amor. As conclusões fizeram-se sentir após este desaparecimento. Cá fica: "O Astro" revelou algumas qualidades. Urge salientá-las para que não se fique apenas na malha amorosa a terminar em azul. Há que discutir, dar opinião. E é pena que se tenham promovido, debates sobre o 'Astro' na RTP-2, quando sabemos que pouca gente recebe esse canal e que a novela passou... na RTP-1. Mas 'O Astro' também apresentou defeitos. Muitos. Foco apenas dois. Um - aquilo levou-se demasiado a sério. Que diabo, não era caso para tanto!... Dois - deu uma enorme contribuição para aquilo que, a curto prazo, poderá ser uma doença nacional, uma espécie de 'telenovelite aguda' (...) E o que é esta doença? Fundamentalmente é um não saber o que fazer entre as 20h30 e as 21h15 de cada dia. (...) Morreu 'O Astro'. Morreu só por uns tempos, não tarda aí outro". E nem é preciso uma bola de cristal para adivinhar que os outros vieram... ■

Maré-Rua

O cinema em Espinho

Perguntas

- 1 - Costuma ir ao cinema? Onde?
- 2 - Acha que faz falta mais uma sala de cinema em Espinho

MARINA OLIVEIRA
21 anos, estudante

1 - Sim, frequentemente, pelo menos uma vez por semana. Costumo ir ao shopping, principalmente, ao Arrábida, porque tem mais salas e, logo, mais hipóteses de escolha.
2 - Sim, porque só há uma sala de cinema com horários limitados e com um único filme para escolher durante uma semana inteira.

JOSÉ MENESES
23 anos, operador de manutenção

1 - Sim, normalmente uma vez por semana. Costumo ir ao Gaiashopping e ao Arrábida, porque têm mais salas, mais diversidade, um maior leque de escolhas e pode-se comer pipocas durante o filme.
2 - Sim, faz falta, porque, infelizmente, fecharam a outra sala de cinema que ha-

via em Espinho, que proporcionava uma maior escolha.

ABELAZEVEDO
63 anos, pré-reformado

1 - Vou poucas vezes, porque não tenho muito tempo; gostava de ir mais. Quando vou, costumo ir ao Gaia-shopping e, outras vezes, ao casino de Espinho.
2 - Sim, faz falta. Dantes ainda ia, por vezes, ao Cine Teatro S. Pedro mas, desde que o fecharam, as pessoas só têm uma hipótese, que é o casino de Espinho.

HELENA MAIA
32 anos, professora

1 - De vez em quando, vou. Normalmente, vou ao Gaia shopping, ou então ao Arrábidashopping.
2 - Não acho que faça falta, as condições das salas que temos, comparadas com as de um shopping, ficam um bocado aquém, principalmente a nível de

som e mesmo de instalações.

SOFIA SAMPAIO
62 anos, aposentada da função pública

1 - De vez em quando, mas muito raramente, porque costumo ver os filmes da televisão. Quando vou, vou ao casino.
2 - Talvez, porque os filmes permanecem nas salas muitos dias seguidos, só mudam de oito em oito dias e, se se quiser ir ao cinema mais do que uma vez por semana tem que se optar por um shopping.

DAVID FERREIRA
30 anos advogado

1 - Sim, mas não em Espinho, costumo ir ao Arrábidashopping.
2 - Sem dúvida, no Arrábidashopping temos tudo, são vinte salas de cinema com todos os filmes em exibição, assim como as estreias. ■ M.G.

Arte de organaria

Mestre organeiro. É esta a designação da actividade exercida por Pedro Guimarães, um espinhense que fundou a Escola-Oficina de Organaria, actualmente a funcionar em Esmoriz.

Pedro Guimarães, engenheiro de formação, tomou contacto com a arte da organaria - construção e manutenção de órgãos - quando frequentava o curso de música litúrgica da Diocese do Porto. Nessa época, estava em curso a montagem do órgão da Sé, o que despertou o seu interesse por esta actividade. O trabalho estava a ser levado a cabo por um mestre organeiro alemão. Foi para a escola deste mestre - que viria a trabalhar igualmente nos órgãos das igrejas de Espinho e da Lapa -, que Pedro Guimarães foi aprender o ofício, em 1986. Depois de três anos e meio de aprendizagem, Pedro Guimarães começou a trabalhar nesta área, na Alemanha, Espanha e Portugal. Em 1994, efectuou o exame de mestrado e posteriormente, fundou a Escola-Oficina de Organaria de Espinho, que funcionou em Nogueira da Regedoura. Actualmente, por razões de espaço, a Oficina-Escola funciona na Casa do Paço, em Esmoriz. No dia em que falámos com Pedro Guimarães, a Oficina recebia a visita de um grupo de crianças de uma escola de Leiria.

A actividade principal da Oficina é o restauro, desenvolvida unicamente em



Pedro Guimarães (à direita), mestre organeiro

Portugal. As excepções são a construção de um órgão para a Igreja de Travanca e um trabalho de restauro levado a cabo na Rússia. Um dos objectivos da Oficina-Escola, o de dar formação, não foi até agora conseguido. De facto, e apesar de contactos estabelecidos com instituições que trabalham na área da formação profissional, a Oficina nunca teve aprendizes. Os motivos radicam na natureza específica deste ofício, que exige tempo e paciência. Actualmente, para lá de Pedro Guimarães, trabalham na oficina três alemães. Neste momento, Pedro Guimarães tem em mãos o restauro do órgão da igreja de S. Bento da Vitória, no Porto.

Pedro Guimarães considera haver um património rico e característico em Por-

tugal. No entanto, muito desse património está votado ao abandono, facto que pode ser ilustrado através de um episódio, a venda de tubos ao quilo. Uma das razões prende-se com a falta de quem saiba tocar o instrumento, o que leva a que se considere que o restauro dos órgãos não vale a pena. Outra das limitações ao trabalho de Pedro Guimarães é o facto de existir muito pouca documentação referente aos órgãos, sendo por vezes difícil identificar o seu construtor.

Há, contudo, uma vantagem neste estado de coisas. É que a maior parte dos órgãos não foram mexidos em mais de cem anos, conservando assim as suas características originais. Para Pedro Guimarães, este património cons-

titui uma reserva histórica que só faz sentido se for usada.

O mestre organeiro reconhece que tem havido esforço por parte do IPPAR no sentido de começar a fazer algum trabalho nesta área o que, conjugado com a formação de executantes, nomeadamente através dos cursos de música litúrgica da Diocese do Porto, pode contribuir para a melhoria da situação. ■ J.B.

CASA ALVES RIBEIRO

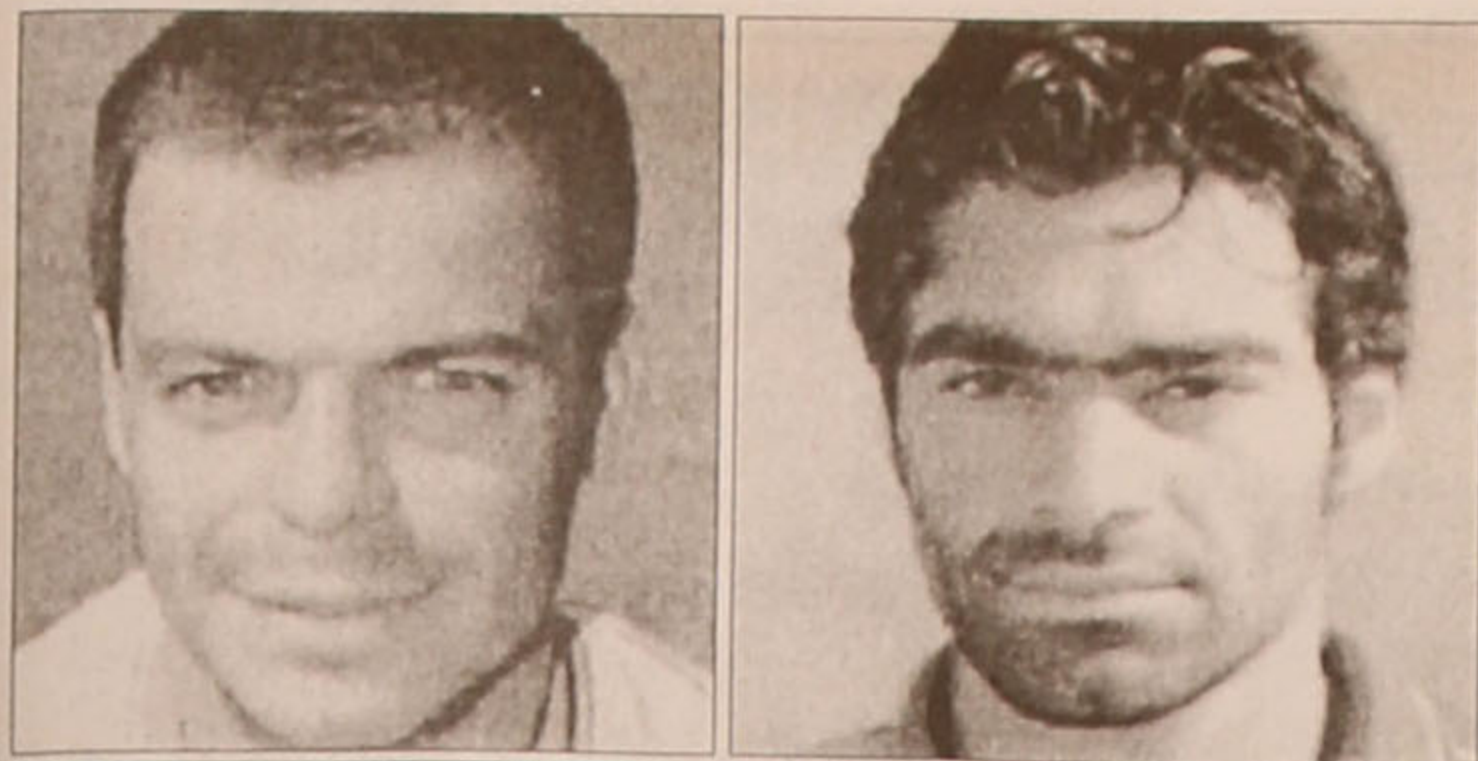
da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies



Plantel fechado

Com a contratação do avançado Vargas (ex- P. Ferreira), jogador contratualmente ligado ao Sporting, os "tigres" têm, pelo menos por agora, fechado o plantel para a temporada 1999/2000.

Com a contratação do "leão" Vargas chegou ao fim um processo de profunda renovação do plantel dos "tigres". Em devido tempo, e de forma criteriosa, os responsáveis pelo clube espinhense escolheram os que lhes pareceram mais capazes para levar por diante uma época de sucesso, o



Carlos Miguel e Orlando reforçam Sp. Espinho

que mereceu do técnico Carvalhal a seguinte declaração: "Estão reunidas as condições para fazer uma época bem melhor que a anterior".

Para além de Vargas, ingressaram este ano no Sp. Espinho os seguintes jogadores: Jojó (Beleneses), Carlos Miguel (P. Ferreira), Cuca (Atlético), Roger (Águeda), Lito (Fafe), Luís Miguel (Lousada), Nuno Coelho (Est. Portalegre), Vítor Covilhã (Naval), Ricardo Martins (Penafiel), Orlando (Gil Vicente), Marito (Petro Luanda), Mendonça (1.º Agosto) e Zito (Beleneses).

Ao todo, são catorze os reforços assegurados pelo Sp. Espinho e tudo indica que o plantel está fechado, "a não ser que durante a pré-temporada se descubram algumas lacunas no grupo de trabalho", conforme nos confidenciou o "vice" para a área do futebol, Luís Sabino.

Da época passada transitaram os seguintes jogadores: Nuno Sampaio, Duca, Pedro Silva, Pedro, Gilmar, Artur Jorge, Marco (?), Carlos Pedro, Paulão, Chico Silva e Bodunha. Entretanto, para outras paragens seguiram: Filó (Penafiel), Tozé (Varzim), Carlos Agostinho (Olhanense), Filipe (Joane), Márcio Luís (Leça), Túbia (Feirense), Marco Aleixo (Penafiel), Luís Póvoa (Feirense), Bwalya (Guimarães), Serginho, Alvarez e Moura. ■



A consagração dos campeões

O Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, presidiu, na passada segunda-feira, à cerimónia de imposição das faixas aos atletas de voleibol do Sp. Espinho que se sagraram campeões nacionais nas categorias de Minis Masculinos, Iniciados Masculinos, Juvenis Femininos e Seniores Masculinos. O acto contou, ainda, com a presença do presidente da edilidade espinhense, José Mota, e do

presidente do clube, Fernando Rocha, acompanhado de elementos do elenco directivo do SCE.

Napoleão Guerra, presidente da Assembleia Geral dos "tigres", enalteceu a forma abnegada como foram conquistados os títulos nacionais por parte do clube espinhense, afirmando "ser a homenagem aos campeões um acto de elementar justiça", considerando que estes jovens, "a quem

se augura uma carreira de êxitos", asseguram um futuro promissor ao Sp. Espinho.

Num discurso inflamado e por vezes irónico, o presidente da CME, José Mota, lamentou a ausência de elementos da direcção da Federação Portuguesa de Voleibol mas afirmou, convicto, que tal facto "não ensombrou a festa dos campeões de voleibol do Sp. Espinho". Perante a ausência da imprensa nacio-

nal, o edil espinhense acabaria por adiantar que "até parece que há um 'complot' da Federação e da comunicação social para não dar relevo aos êxitos do clube".

Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, com um sorriso estampado no rosto, saudou os atletas campeões, referindo que "estes êxitos devem servir como factores de mobilização dos jovens para o desporto, que é a melhor arma contra a droga".

A concluir teve lugar um jantar de confraternização, onde estiveram presentes a quase totalidade dos 78 atletas distinguidos. ■

Maia e Brenha em 13.º na Noruega

A dupla de voleibol de praia espinhense Maia/Brenha não foi feliz na sua participação na etapa da Noruega a contar para o Mundial. No jogo inaugural, venceram os alemães Ahmann/Hager (15-6), mas, no jogo seguinte, contra os canadianos Child/Heese, acabaram por averbar uma derrota que os obrigou a outro jogo, ante os neozelandeses Seuseu/Eade, perden-

do por 4-15 e classificando-se, assim, para o segundo dia da prova. No quarto jogo, apesar do nível competitivo demonstrado, os espinhenses não conseguiram evitar a derrota (13-15) ante os irmãos suíços Laciga.

Maia e Brenha acabaram por quedar-se pela 13.ª posição na etapa da Noruega, estando agora na nona posição do ranking mundial. ■

Mexidas no plantel

São já certas as saídas de Wagner Silva e Sandro Correia do Sp. Espinho, devendo ambos os jogadores rumar ao Castelo da Maia. Entretanto, o Sp. Espinho vai reforçar-se com Ubirajara e Nilson Júnior, que, assim, um ano depois, voltará a representar os "tigres". ■

Lápides do SCE

Em continuação do compromisso assumido, vai no próximo dia 18 de Julho (domingo), pelas 12 horas, a Comissão mandatada pela Direcção do Sporting Clube de Espinho colocar lápides nos jazigos de Armando Figueiredo, Artur Dias Cruz, Domingos Oliveira e Américo Moutinho. ■



AAE diz adeus ao título

que permitia à formação espinhense chegar ao primeiro lugar, com o mesmo número de pontos do conjunto de Ramalde.

No passado fim-de-semana disputou-se mais uma jornada dupla a contar para o campeonato nacional da 1.ª divisão de hóquei em campo.

No sábado, a AAE recebeu e bateu (1-0) o Hóquei. Em simultâneo, o Ramaldense (líder do campeonato) perdia no Viso, resultado

que permitia à formação espinhense chegar ao primeiro lugar, com o mesmo número de pontos do conjunto de Ramalde. No domingo, para a decisão do título, estiveram frente-a-frente Ramaldense e AAE. Os espinhenses entraram bem no jogo; porém, seria o conjunto de Ramalde a inaugurar o marcador, indo para o intervalo a vencer, por 1-0. No reatamento, os academistas forçaram o ataque, mas seria o Ramal-

dense, no aproveitamento de uma atrapalhação defensiva dos espinhenses, a fazer funcionar de novo o marcador. Volvidos escasos minutos, os espinhenses conseguiram reduzir a desvantagem e, nos minutos que se seguiram, "caíram" em cima do adversário, que se remeteu a uma defesa porfiada, conseguindo manter a vantagem até ao fim e assim chamar a si o título de campeão nacional. ■

'MARÉ VIVA' N.º 1098 - 15.07.99

'Papel Digital - Comunicação Visual, Limitada'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01438/990623

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação Ap.24/990623

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que, por Rui Alves Pinto e Fernando Ilídio da Rocha Moreira foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma "PAPEL DIGITAL - COMUNICAÇÃO VISUAL, LDA", com sede na Rua 43, n.º 474, 1.º andar escritório H, da freguesia e concelho de Espinho.

§ único - Por simples deliberação da gerência a sua sede poderá ser transferir para outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, assim como poderão ser criadas sucursais, filiais ou outras forma de representação social.

ARTIGO 2.º

O seu objecto consiste na prestação de serviços na área da comunicação, nomeadamente em design gráfico, publicidade, marketing, multimédia e tecnologias da informação. Produção e edição de publicações.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CINCO MIL EUROS, correspondente a um milhão

dois mil quatrocentos e dez escudos, e está dividido em duas quotas, uma do valor nominal de quatro mil e quinhentos euros, pertencente ao sócio Rui Alves Pinto e outra do valor nominal de quinhentos euros, pertencente ao sócio Fernando Ilídio da Rocha Moreira.

ARTIGO 4.º

UM - A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

DOIS - Para validamente representar e obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessário a assinatura do sócio Rui Alves Pinto.

TRÊS - Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente abonações, letras de favor, avales, fianças e outras obrigações.

QUATRO - Para além dos poderes normais de gerência, poderão ainda os gerentes:

- Comprar, tomar e dar de arrendamento ou trespasse quaisquer móveis e imóveis de e para a sociedade; e
- Adquirir viaturas automóveis, podendo assinar os competentes contratos de leasing.

ARTIGO 5.º

A cessão de quotas a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência na respectiva aquisição.

ARTIGO 6.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em Juízo, falência, ou cessão gratuita;
- Por falência do sócio;
- Quando por qualquer outro motivo a quota seja retirada da livre disponibilidade do seu titular, nomeadamente quando em partilha por divórcio, separação de pessoas e bens ou só de bens, a quota não for adjudicada no todo ou em parte ao respectivo titular; e
- Por interdição ou inabilitação permanente ou morte do respectivo sócio.

ARTIGO 7.º

Os sócios ficam autorizados a fazer prestações suplementares de capital, até ao montante global correspondente a cinco vezes o capital social.

ARTIGO 8.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades quer o objecto seja igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme o original. Contém 3 folhas. Espinho, 5/7/99

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

'Brandão, Gomes & C.^ª'

Uma viagem pelo tempo

coleção particular CARLOS A. SÁRRIA



O passado...



...e o presente

Foi já demolida a centenária fábrica conserveira, há muitos anos desactivada, denominada "Brandão, Gomes & C.^ª". Um marco de desenvolvimento para Espinho, que se vai tornar agora num espaço virado para a arte e para a cultura.

A Fábrica Brandão Gomes iniciou a sua actividade em 1894. A empresa foi criada a partir de bens adquiridos no Brasil pelos irmãos Alexandre e Henrique Brandão e Augusto Gomes. Dada a boa localização da nóvel empresa - ou não fosse Espinho uma terra cujo desenvolvimento esteve, sempre, ligado ao mar e à actividade piscatória, logo a Brandão Gomes não teve dificuldade em implantar-se no mercado nacional, conseguindo, desde logo, uma grande expansão. Era uma indústria que primava pela qualidade, diversidade e apresentação dos seus produtos, pelo que foi corolário lógico o grande salto para a exportação, nomeadamente para o Brasil, colónias africanas, França, Inglaterra e Alemanha.

A empresa espinhense empregou centenas de trabalhadores e, através da grande qualidade dos seus produtos e graças ao inovador design e grafismo das latas de conserva, levou o nome de Espinho a toda a parte. Mais tarde, e após falecimento de um dos sócios e afastamento voluntário de um outro, a crise estalou. A primeira grande crise da indústria conserveira nacional dá-se no ano de 1924. Depois, com a Grande Depressão de 1929, com consequências na década seguinte, acentuou-se a gravidade da situação com a queda abrupta no valor

de exportação de conservas. Começava assim o declínio da Brandão Gomes, culminando com a sua venda nos anos 50. No entanto, a empresa nunca mais prosperou,

dada a forte concorrência internacional, aliada à degradação dos recursos marítimos, vindo a ser encerrada, definitivamente, em 1985.

AGORA: APENAS A FACHADA E A CHAMINÉ

Há escassas semanas, o edifício da Brandão Gomes sofreu a primeira demolição. Para trás ficou a história. Na frente, conti-

nua uma fachada marcada pelo tempo. Um espaço agora limpo com obras de segurança para que a parte fronteiria não caia. Uma zona envolvente que vai ficar completamente remodelada: a continuação da Rua 2 para sul, a regularização das margens da ribeira, a recuperação do chamado "Bairro da Câmara" (retirando baracas e anexos existentes naquele local), continuando a fazer passeios, formação profissional. Uma

aposta da autarquia que promete beneficiar a "zona-mãe" de Espinho.

As obras levadas a efeito na Brandão Gomes asseguram, para além da manutenção da fachada, a possibilidade de uma parte do espaço começar a ser usado. Se tudo correr como previsto, a renovada estrutura estará pronta no final do ano 2000.

AMANHÃ: ARTE E CULTURA

Para este espaço vai ser concretizado um projecto da maior importância para as artes e desenvolvimento cultural de Espinho: o Forum de Arte e Cultura de Espinho - FACE.

Um projecto estudado minuciosamente para entrar no espaço da antiga Brandão Gomes. Um trabalho que incluiu entrevistas e um longo trabalho de pesquisas que a Câmara viu, apreciou e resolveu aprovar, dado o seu enorme interesse.

Neste projecto foram envolvidas todas as actividades culturais marcantes da cidade de Espinho.

Dos seus diversos núcleos constam o Cinema de Animação; Multimédia; a componente museológica "Património e História Local"; promoção de design e informação, através de uma escola privada de pós-graduação. Estes quatro núcleos estão direccionados para uma sinergia, uma interligação artística e cultural.

Este Forum poderá ser gerido por uma instituição, da qual a Câmara fará parte, não sendo ela proprietária. Mas, nessa, as coisas ainda estão por definir. O importante mesmo é ver a obra feita e a funcionar. ■ M.L.B.



A expedição de calxotes de conservas no princípio do século